



Parte 1 - Revisão geral

- Terra, Pontos Cardeais
- Rotação, Translação
- Fusos Horários e sua relação com a rotação
- Latitude, longitude, altitude, continentalidade, maritimidade, amplitude térmica

• Relevo

- Conceituação geral
- **Agentes formadores:**
- Internos: movimentos tectônicos, vulcanismo, montanhas jovens
- • Externos: intemperismo químico e físico
- camadas internas da terra.
- **relevo do Brasil.**
- áreas de depressões: centro oeste e Norte
- áreas de planaltos: Centro-leste e bacia do paraná
- áreas de planícies: litorais do país e área do pantanal
- **relevo do RS**
- Norte: planalto
- Sul: planalto sul-riograndense
- Depressão central
- • planície litorânea



• Vegetação

O conjunto de plantas nativas de uma área qualquer, que nela crescem naturalmente, chama-se vegetação. Não devemos confundir vegetação natural com plantação, pois esta é obra do homem, enquanto vegetação é obra da natureza, cresce naturalmente.

Devemos considerar que a vegetação é um dos elementos integrantes dos ecossistemas de todo o planeta – conjunto de animais e plantas integrantes de uma determinada paisagem.

Influência: Ao mesmo tempo que a vegetação depende do ambiente, esta se adapta a ele, de tal modo que adquirem características próprias, dependendo a região, o clima, a latitude.

As Florestas Pluviais/equatoriais

Essas florestas ocorrem em regiões de clima quente e úmido, necessitam de chuvas abundantes durante todo o ano. Próximas a linha do equador.

características:

- Grande riqueza vegetal,
- Elevado número de espécies vegetais,
- Plantas de folhas grande e largas,
- Solos pouco férteis
- Grande Biodiversidade.

A Floresta Amazônica é um exemplo. Originalmente ela ocupava uma extensão de 8 milhões

de quilômetros quadrados. Hoje, 10% de sua área já foi desmatada pela ação antrópica.

Florestas tropicais

Temos como exemplo a Mata Atlântica, Que vai do nordeste brasileiro até o Rio Grande do sul, mas em grande parte já destruída pelo desmatamento.

- são menos ricas em diversidade
- suas árvores são de menor porte que as da floresta equatorial.
- Solos mais férteis

As Florestas Temperadas

A característica dessas é a perda de folhas no outono, como medida de proteção.

- Com o clima temperado úmido,
- floresta bem mais homogênea que a mata pluvial
- poucas espécies de árvores.

Existem ainda remanescentes na América do norte, sul do Chile e Europa.

As Florestas de Coníferas

As florestas de coníferas fornecem a matéria prima para papel e papelão por ser uma espécie de “madeira mole”, de fácil exploração.



- clima frio, com queda de neve de três a seis meses ao ano,
- floresta cujas árvores apresentam formato em cone, folhas finas e pequenas, como adaptação a neve.
- poucas espécies diferentes, com aspecto homogêneo

Os campos/pradarias

Esses campos são chamados de savanas na África e pode-se considerar deste gênero as pradarias na Argentina, Uruguai e Rio Grande do sul. Na Argentina e Uruguai muitas destas áreas foram ocupadas para o cultivo de trigo e frutas.

- típica de climas com verões quentes e invernos frios
- formada por gramíneas, que cobrem uniformemente o solo.
- favorável as atividades agro-pastoris.
- Usados para agricultura moderna, favorecida pelos solos escuros,

A Vegetação desértica

Vegetação típica de climas áridos e semi-áridos. O cerrado no Brasil também possui formas de adaptação das plantas à estação seca e aos solos pobres da região. No Nordeste, temos a caatinga.

- formada por plantas rasteiras, espinhosas, sem folhagens
- raízes profundas com as quais retiram água do solo.
- áreas desérticas no oeste norte-americano, na patagônia e na costa do Peru e norte do Chile, refletindo a falta de água.

A tundra

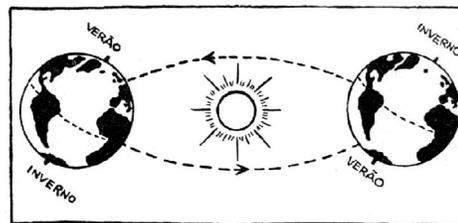
Nas extremidades do continente americano, onde o gelo cobre o solo durante mais da metade do ano, aparece a tundra.

- temperatura média do mês mais quente 10°C.
- regiões próximas ao círculo polar Ártico
- ciclo vegetativo curto

Os tipos de solos sempre tem uma grande influência na vegetação, dependendo da origem dos mesmos. Por exemplo: Se temos um solo basáltico, teremos um solo escuro, propício para o crescimento de vegetação alta e rica. Se temos um solo de origem arenítica, teremos um solo avermelhado, arenoso e pobre, com vegetação baixa e raízes profundas. **A latitude** também é um fator determinante na vegetação.

• Tempo e clima

A temperatura **diminui com o aumento da latitude**, a radiação solar é mais intensa no equador e diminui no sentido dos pólos. Isso se deve ao fato de os raios do sol chegarem muito inclinados às regiões de altas latitudes. Assim, a radiação se dispersa mais, já que a área atingida pelos raios é muito maior do que a região equatorial.



Conheceda explicação das mudanças de estação nos hemisférios norte e sul.

Os fatores climáticos

Além da latitude, existem outros fatores que contribuem para determinar as condições climáticas de uma região. Entre eles destacam-se a altitude, a maritimidade, correntes marítimas, a dinâmica das massas de ar, e os efeitos antrópicos.

A altitude

A temperatura diminui em média 1°C a cada 180 metros de altitude. Quanto maior a altitude, menor a temperatura e também menor a vegetação.

A maritimidade

Proximidade em relação ao mar - ameniza as tendências da temperatura. Se for quente, a temperatura será mais amena próximo ao mar, e se for frio, a temperatura será mais elevada. Isso ocorre porque a água demora mais para aquecer do que as superfícies continentais.

A continentalidade

Distância em relação ao mar – acentua o calor e o frio, conforme as condições. Esse fator também influi na **amplitude térmica**: diferenças entre a maior e a menor temperatura. Nas áreas próximas ao mar, a variação de temperatura é menor do que no interior dos continentes.



As correntes marítimas

As correntes marítimas são verdadeiros “rios” de água salgada dentro dos oceanos. Conforme a latitude em que se originam, elas podem ser de águas quentes ou de águas frias.

As massas de ar

Já vimos que o calor depende da latitude. Assim, quanto maior ela for, mais baixa será a temperatura.

O ar está sempre se movimentando por causa das diferenças de pressão atmosférica.

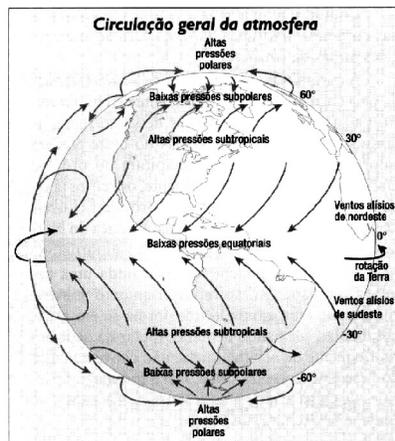
- deslocamento ocorre sempre de uma zona de alta pressão (frio) para uma zona de baixa pressão (calor).
- as zonas de alta pressão atmosférica são dispersoras de ventos, e também são chamadas de anticiclones.
- as zonas de baixa pressão atmosférica são receptoras de ventos, zonas ciclônicas.
- a pressão depende da temperatura. Nas zonas polares, o ar está comprimido, exercendo maior pressão, pesando mais. Massas polares tendem a se expandir para as latitudes médias.
- no equador, as altas temperaturas tornam o ar rarefeito, provocando baixas pressões atmosféricas, por isso a zona equatorial é receptora de ventos (figura acima).
- a direção geral dos ventos, sofre influência do movimento de rotação, que é de oeste para leste.

As massas de ar determinam as condições de clima dos diferentes lugares da Terra.

A influência das estações do ano

Devido ao movimento de translação da terra e a inclinação do eixo de rotação do nosso planeta, a intensidade de radiação solar varia no decorrer do ano.

- Em dezembro, é o hemisfério sul que recebe mais intensamente os raios do sol.
- Em junho, por sua vez, é o hemisfério norte que é atingido com mais intensidade pela radiação solar.
- o aquecimento do ar nos dois hemisférios varia conforme a época do ano, ocasionando mudanças na pressão atmosférica.



Fonte: Adaptado de Atlas geográfico meteo-clim. Novara, Instituto Geográfico De Agostini, 1996.

Chuvas – Tipos:

Altitude: _____

Frontais: _____

Convectivas: _____

Influencia antrópica (homem)

Efeito estufa: _____

Camada de ozônio: _____

Chuva ácida: _____

Inversão térmica: _____

Parte 2 – Configuração Mundial e Brasil

- **Socialismo**
 - Economia Planificada
 - Centralização pelo Estado
 - Sem classes sociais distintas

- **Capitalismo**



- Economia de mercado
- Classes sociais distintas
- Má distribuição de renda

A I Guerra Mundial (1914-1918)

No final do século XIX, o mundo era dominado pelos países europeus que haviam realizado a **Revolução Industrial**, como a **Grã-Bretanha, a França, a Alemanha, a Bélgica** e outros.

- Fim da vinda maciça de imigrantes para o Brasil
- Café e açúcar são os principais produtos
- novos mercados
- expansão do domínio territorial e econômico para a América Latina, Ásia e África - **Imperialismo**

A II Guerra Mundial (1939-1945)

Já no final da Primeira Guerra, as condições para o acontecimento de uma nova guerra haviam sido criadas:

- implantação do socialismo e a sua consolidação na URSS,
- crise de 1929 – busca de novos mercados
- início da industrialização no Brasil, com indústria tradicionais
- substituição de importações no país

Após 1945

Ao final da Segunda Guerra, os países europeus estavam arrasados. Produção e economia estava totalmente desorganizada e os países, endividados.

- **EUA foi o grande beneficiado**, principal fornecedor de mercadorias e capital para os países envolvidos no conflito.
- Em 1947, os EUA adotaram uma política externa de contenção à expansão do socialismo, conhecida como **Doutrina Truman**.
- o mundo passou a se estruturar a partir de dois pólos opostos, **EUA e URSS**.
- Nova **ordem mundial**, conhecida **como bipolar**, mundo capitalista e o socialista.
- No Brasil, década de 50, acontece o 1º milagre brasileiro, com a efetiva industrialização
- Vinda maciça de multinacionais ao Brasil
- Início do endividamento
- Ditadura militar (64), perseguição ao socialismo

• Setores da Economia

Primário: Agricultura, pecuária, extrativismo

Secundário: Industrialização

Terciário: Serviços

Brasil (%): _____

PIB: _____

Renda per Capita: _____

Parte 3 – Agricultura

1. Agricultura

No pós-guerra, os dois saltos industriais registrados no governo de Juscelino Kubitschek (1956-1961) e nos anos do chamado "**milagre brasileiro**" (1968-1973) transformaram a economia:

- A urbanização e a industrialização do país reduziram a importância do setor agrícola,
- subordinou a agropecuária às necessidades do capital urbano-industrial
- a agricultura funciona como retaguarda industrial e financeiro.



- fornecedora de matérias primas para as indústrias
- direcionada para exportação
- a agricultura tornou-se, além de fornecedora, consumidora do setor industrial.

Com a crescente mecanização das atividades agrícolas, especialmente no Centro-Sul do país, ocorreram alguns processos:

- intensa liberação de trabalhadores,
- a economia rural é fonte de força de trabalho para a economia urbana
- os benefícios das exportações são revertidos para o setor urbano
- A modernização da agricultura brasileira industrialização-exportação.
- O baixo poder aquisitivo torna pouco lucrativa a produção para o mercado interno levando os agricultores empresariais a se dedicarem a indústria e exportação
 - as culturas alimentares, familiares tornam-se um (mau) negócio, que fornecem para o mercado interno.
 - O campo emprega em torno de 17,5 milhões de pessoas, e mais de 11 milhões na agricultura familiar, que foi subordinada e integrada às necessidades do capital urbano e industrial.
 - O sistema agrícola familiar é dispensador de mão de obra para a agricultura empresarial. Com estabelecimentos reduzidos (menos de 50 ha) transformam-se em assalariados temporários, ocupados em regime de empreitada.

▪ **Preço da terra:** Nas áreas mais urbanizadas e industrializadas, o preço da terra agrícola é elevado, devido a proximidade do mercado consumidor.

▪ **Fronteiras agrícolas:** excedentes populacionais expulsos da economia rural, instalando-se como posseiros ou pequenos proprietários.

O espaço agrário do Sul

A Região Sul é diversificada e complexa, na base de um conglomerado de indústrias de alimentos, óleos vegetais, fumo, carnes e têxteis.

• Fronteiras agrícolas (destinos): _____

• Monocultura: _____

• Policultura: _____

Campanha Gaúcha: modernizou a sua tradicional pecuária extensiva de bovinos.

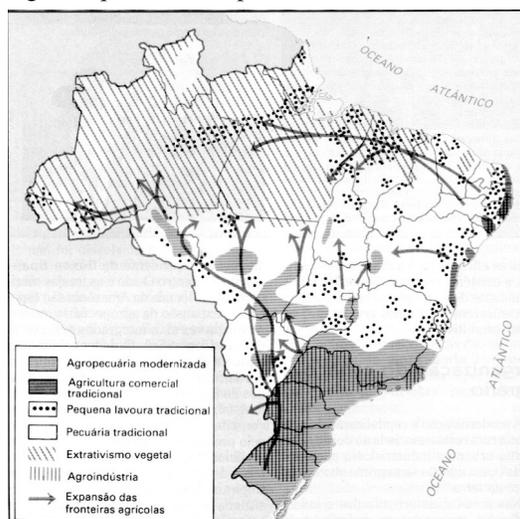
Serra Gaúcha: principal região vinícola do país, domínio da pequena propriedade, produção rural familiar (dependendo de financiamentos bancários para modernizar a produção, e com isso já compromete grande parte de seus lucros, e ainda compra a preços elevados e vende a preços aviltados, funcionando com uma grande fragilidade).

Os principais produtos agrícolas:

- **Algodão** – um dos primeiros produtos a serem introduzidos no país. SP e PR, associado com o café.
- **Arroz** – plantado em todos os estados, mas com destaque: RS, MG, MA SC.
- **Cacau** – Originário da Amazônia, voltado para a exportação. BA e ES.
- **Café** - O país é o maior exportador mundial do produto. MG, ES e SP.
- **Cana de açúcar** – Introduzida no país durante a colonização, atualmente é também exportado. SP, MG, PE.
- **Milho** – o país mantém o terceiro lugar na produção mundial. PR, RS, MG, SP, SC.
- **Soja** – o país é um grande produtor mundial. RS, PR, MT, GO, MG, SP.
- **Bovinos, Suínos e Aves**, também destinados a exportação.

Sazonalidade de populações - a monocultura em muitas regiões do país acentua a sazonalidade do trabalho agrícola, pois não há colheita em todas as épocas do ano. Veranistas, boias-frias.

Migrações internas: provocadas por desequilíbrios do país, algumas regiões são pólos de repulsão, outras de atração, onde os migrantes se fixam, tendo como causa principal a mecanização da agricultura em certas regiões mais





desenvolvidas. Na história das migrações, os maiores contingentes partiram do Nordeste, em 1950 para a construção de Brasília, entre 1950 e 1985, para o sudeste, e a partir de 1970, para a Amazônia.

Relações de trabalho:

- **Arrendatários** – aluguel mediante pagamento ou parte da produção.
- **Parceiros** – produzem e dividem a mesma com o proprietário de acordo com a produção estipulada em contrato.
- **Posseiros** – agricultores que tomam posse de lotes de terra.

Parte 4 – Industrialização

1. Industrialização no Brasil

A Industrialização: a partir dos engenhos de açúcar do século XVI.

- os trabalhadores não tinham o saber técnico para a produção
- a divisão do trabalho era avançada
- a matéria-prima percorria diferentes estágios de produção
- centralização pelo feitor
- Priorização do trabalho e não a técnica

A economia cafeeira foi decisiva.

- sustentar o processo de industrialização,
- transição do trabalho escravo para o trabalho livre, do imigrante.
- com o trabalho livre não era mais necessário adquirir (comprar) escravos, e o empresário se beneficiou da exploração do trabalho do imigrante.

A indústria moderna, final do século XIX

- bens de consumo não-duráveis (alimentícias e têxteis).
- estruturada a partir da máquina movida a energia elétrica.
- a economia passou a estar mais fundamentada na cidade do que no campo
- as indústrias começaram a se multiplicar
- **A partir da década de 1930**, instalaram-se as principais indústrias no país. O **Estado** passa a atuar como agente planejador da economia, e organizando o mercado de trabalho.
- **A partir da década de 1950**, a industrialização expandiu-se devido **as multinacionais**. Existência de mão-de-obra barata, da riqueza de matérias-primas e recursos minerais e mercado consumidor em expansão. O Estado investe em infra-estrutura de energia, transportes e comunicações e a modernização e políticas de desenvolvimento.
- **A industrialização no Brasil, se deu baseada na substituição de importações.**

2. Urbanização

Formação das cidades: Radial, sendo: Centros – setor terciário, áreas metropolitanas – Indústrias, áreas mais externas – Agricultura.

Brasil : A urbanização é bastante recente, e bastante acelerada após 1945. Aconteceu a industrialização e a mecanização gradativa do campo, mas não o desenvolvimento do setor terciário, levando a uma falsa ilusão. Desemprego, favelização, falta de infra-estrutura e criminalidade foram alguns dos resultados desse processo.

Década de 1960 – grandes mudanças – ditadura militar – setor primário subordinado ao secundário e terciário.

A **Industrialização**, baseada na substituição de importações e vinda de multinacionais, não acompanhou, quanto a criação de novos empregos, o ritmo da urbanização, levando ao aparecimento de favelas, pobreza, desigualdade, má distribuição de renda, CV acentuado, educação e saúde precárias, baixo crescimento econômico.

No Brasil, a população urbana passou de 36% (1950) para 55% (1970) e 75% (1995) e 2002 (82%).



- Neoliberalismo e papel do estado a partir de 1994. _____

Parte 5 – Fontes de Energia

Energia

A industrialização é a atividade econômica que mais consome energia, sendo a localização da fonte de energia determinante para a concentração ou dispersão dos parques industriais.

Petróleo

A maior parte do território brasileiro é formada por bacias sedimentares, favoráveis ao depósito orgânico, mas possui reservas modestas. Até a década de 1970, a produção nacional era de poços terrestres, da Baía. Hoje, são os poços submarinos da plataforma continental, (mais de 70%) na região do Rio de Janeiro.

Quanto aos derivados, a produção nacional supre as necessidades internas. A Petrobrás processa 98% do petróleo refinado no país. A indústria petroquímica brasileira, se concentra em três pólos: Cubatão, em São Paulo; Camaçari, na Bahia; e Triunfo, no Rio Grande do Sul.

Plataformas continentais: _____

Bacias sedimentares: _____

Carvão mineral

As reservas estão depositadas em terrenos sedimentares antigos, na borda oriental da bacia do Paraná, no baixo Amazonas e na bacia do Parnaíba, mas apenas o carvão do Sul é explorado. Em SC e RS.

No Rio Grande do Sul, cerca de 50% da produção é aproveitada em siderurgia e termelétricas. É um combustível bastante poluente: a fuligem polui o ar, e os resíduos são levados pelas chuvas e poluem os rios.

Combustíveis fósseis: _____

Energia elétrica

A rede hidrográfica do Brasil é a mais densa do mundo, com enorme potencial hidrelétrico. Mais de 90% do total da energia elétrica consumida provém de hidrelétricas, cabendo as térmicas apenas 9%. Somente no Sul a termelétricidade é significativa, contribuindo com cerca de 14% do total da região.

A partir da década de 1970, o governo federal iniciou um grande projeto de construção de usinas hidrelétricas, infra-estrutura básica para a industrialização do país. O Brasil só aproveita 30% de seu potencial hidrelétrico. A bacia do Paraná é a que tem maior aproveitamento do potencial hidrelétrico em todo o país, abastecendo a região Sudeste, que produz somente 46% da energia que consome.

Nuclear – gerada por usinas nucleares, tendo por matéria prima o urânio ou tório, minérios radioativos. É uma energia obtida a altos custos em sua instalação e com curta duração (25 anos). O grande problema desta energia é o resíduo, o lixo atômico, bem como acidentes nucleares.

Álcool

O álcool pode ser produzido a partir de numerosos vegetais, como cana-de-açúcar, batata e cevada. Nos anos 70, com o aumento dos preços do petróleo no mercado internacional, foi criado o Proálcool, com tecnologia própria.

Termoelétricas: Queima de carvão ou gás natural, gerando calor e energia.

Energia da Biomassa: Queima de algumas substâncias, gerando calor, e energia.

Energia eólica: Obtida a partir dos ventos, por meio de aerogeradores.

Energia solar: energia obtida a partir de painéis fotovoltaicos.

Energia geotérmica – captação do calor das rochas subterrâneas próximas a vulcões.



OPEP: _____

1. Transportes

O sistema de transportes no Brasil é considerado deficiente. O país não deu prioridade a sistemas mais baratos, como o ferroviário e o hidroviário. A partir de 1950, o desenvolvimento do Brasil esteve pautado no transporte rodoviário. Em 1995, a rede rodoviária estava com 1,8 milhões de Km.

Por que o transporte rodoviário foi a opção a partir da década de 50? _____

Ferrovias –três vezes mais barato que o caminhão para o transporte de carga. Sua extensão estacionou desde a época cafeeira. Em 1995, com apenas 30 mil Km, respondia com apenas 22% do transporte de cargas.

Hidrovias – ainda mais econômico que o ferroviário, as poucas linhas de navegação foram sendo desativadas, em benefício das rodovias. Na região Norte, foi conservada sua importância.

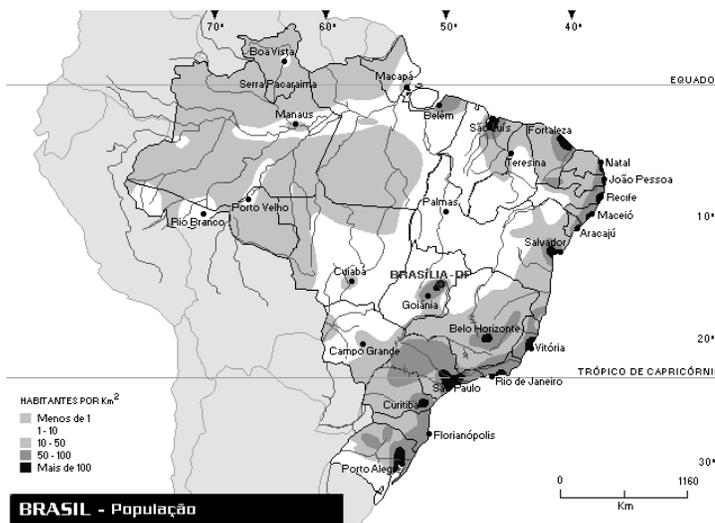
Parte 5 – População

População Brasileira

- Em 1872 – 9 milhões
- Em 1890 – 10 milhões
- Em 1900 – 17 milhões
- Em 1920 – 24 milhões
- Em 1940 – 42 milhões
- Em 1970 – 95 milhões
- Em 1980 – 120 milhões
- Em 1991 – 140 milhões
- Em 2000 – 169 milhões
- Em 2004 – 180 milhões

DD = $18h/km^2$. _____

CV = 1,38% _____



Concentração: faixa litorânea, Sudeste e Sul do Brasil. Regiões Norte e Centro-oeste, escasso povoamento.

No Brasil, a pobreza existente não é resultado de um excesso populacional, mas da má distribuição de renda.

Composição étnica – os índios, sendo por volta de 5 mi no descobrimento e hoje não passam de 200 mil, população branca (predominante), os negros, entre 1532 e 1850, entraram no Brasil por volta de 5 milhões de escravos.

Crescimento demográfico – Não é uniforme, maior nas áreas de pouca industrialização e rural, e menor nas áreas industrializadas e urbanas.

As taxas de mortalidade - A partir da década de 50 houve um decréscimo significativo, ocasionado pela melhor qualidade de vida, condições de saúde, saneamento, higiene.

As taxas de natalidade – a partir da década de 60, houve um declínio da natalidade, pois difundia-se o planejamento familiar, com métodos eficientes para este objetivo. Urbanização e seus custos, sendo o custo de formação do indivíduo nos centros urbanos maior.

Expectativa de vida – é o número de anos que um nascido pode esperar viver, levando em conta os recursos do país. No Brasil, é de 66 anos.

Superpovoamento – é sempre relativo, depende não apenas do tamanho do território e da população, mas das condições econômicas e do desenvolvimento tecnológico(educação) dessa população. O crescimento econômico determina o crescimento da população, maior industrialização e melhor padrão de vida, o CV diminui.

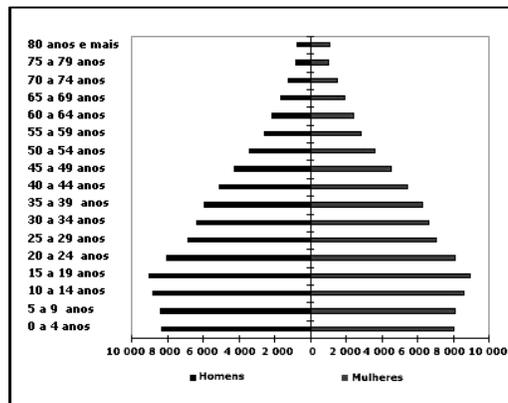


Controle de natalidade - Existe um incentivo para um controle de natalidade por parte do Norte, devido ao excessivo consumo. Mas são as sociedades de consumo (países do Norte) que com 15% da pop. consome por volta de 80% dos recursos do planeta.

Estrutura etária – nos países desenvolvidos, existe uma menor proporção de jovens, e grande proporção de idosos na população total. Nos sul, elevado número de jovens, maior mortalidade, e baixa proporção de idosos. No Brasil, ocorre a transição para a fase madura, com diminuição dos índices, e aumento de idosos e diminuição de jovens.

PEA (Br: 80mi) : _____

IDH (Br: 0,78): _____



Movimentos populacionais:

- **Imigração:** entrada de estrangeiros no país. No Brasil, foi um estímulo para expandir o contingente populacional e busca de mão-de-obra.
- **Emigração:** saída do país para outros locais
- **Migrações internas:** provocadas por desequilíbrios do país, algumas regiões são pólos de repulsão, outras de atração. Ex. Fronteiras agrícolas. Na história das migrações, os maiores contingentes partiram do Nordeste, em 1950 para a construção de Brasília, entre 1950 e 1985, para o sudeste, e a partir de 1970, para a Amazônia.
- **Êxodo rural** – _____
- **Transumância (sazonais)** – _____
- **Movimento pendular** – _____

Parte 6 – Rio Grande do Sul

1. **Localização de grande importância geopolítica**, em razão da extensa fronteira com os países do Mercosul, sendo seu centro Geoeconômico.
2. **Relevo:**
 - **Altitudes modestas e relevo mais ou menos suave, devido a ação da erosão nos milênios.**
 - **Metade norte, com grandes derramamentos basálticos da era Mesozóica**
 - Metade Sul, rochas cristalinas e sedimentares da era Paleozóica
 - Desertos – solos originalmente arenosos que sofreram uso inadequado.
3. **Clima:**
 - Varia no ano. No Verão, é dominado por frentes quentes, levando a altas temperaturas. No inverno, é invadido por frentes fria de origem polar.
 - **Amplitude térmica** considerável durante outono e primavera.
 - **Chuvas bem distribuídas** por todo o ano, classificando-se como clima subtropical úmido.
 - Outros fatores regionais também influem, como a latitude, relevo, maritimidade e altitude.
4. **Hidrografia:**
 - É um dos estados brasileiro mais bem servidos por rios, com duas bacias principais: Bacia do Uruguai, formada por rios que vão a seu encontro e a Bacia Atlântica, formada por rios que deságuam no oceano.



5. Vegetação:

- O clima favorece tanto a formação de matas, quanto a formação de campos. Originalmente, mais da metade do território era coberta por campos, sendo a maior área contínua do Brasil. Quanto a matas, há dois tipos: mata atlântica - e a mata dos pinhais. Devido ao intenso desmatamento, quase extinta.

6. População:

- A população do RS é formada por diferentes grupos, com predomínio de portugueses, alemães e italianos e contribuição dos índios e negros.
- 10 milhões de habitantes, cerca de 6,2% da população brasileira, sendo o quinto estado mais populoso do país, com uma média de 33 hab./km² (18hab/km² – Brasil). Concentração da população ao redor das grandes cidades.
- O crescimento populacional está associado a urbanização. O CV é de 0,9%, e a média do Brasil é de 1,3% ao ano.
- Em 50 anos (1940 – 1990) a população tornou-se urbana. Cada 5 riograndenses, um vive na zona rural.
- A dinâmica interna da população varia de uma região para outra. **De 1980 as 1991**, a população do estado cresceu 17%. As regiões que mais cresceram:
 - **Região de Porto Alegre:** incluindo vale do sinos e triunfo, tiveram um crescimento superior a 30%, enquanto a capital, cresceu 1%.
 - **Litoral Norte:** com crescimento populacional de 28%
 - **Região de Caxias do Sul/Serra:** crescimento populacional de 23%
- **Emigração:** no o planalto e a encosta foram colonizados por imigrantes, e devido ao aumento populacional, as regiões coloniais foram se alastrando pelo alto e médio Uruguai. Posteriormente, devido a monocultura da soja, principalmente, colonos abandonam o estado indo para SC, PR MS, MT, GO, entre outros, caracterizando as fronteiras agrícolas.

7. Nível de vida: superior ao restante do País

- Expectativa de vida em 74 anos, (Brasil 67 anos).
- Analfabetismo no estado: 8% (Brasil 13%).
- Renda per capita: R\$ 5600 (Brasil R\$ 4000).
- IDH: 0,87 (Brasil 0,79) sendo o estado com maior índice entre todos os estados.
- Destacam-se tres regiões distintas no RS:
 1. **Alto desenvolvimento:** proximidade de Poa, Caxias, Vale do Caí e do Taquari (Lageado, Venancio) e vale do Jacuí (Ibirubá).
 2. **Médio desenvolvimento:** planalto médio – zona de produção (passo fundo) até Erechim, missões, fronteira noroeste (Santa Rosa) e em torno de santa maria.
 3. **Baixo desenvolvimento:** restante do estado, Campanha, litoral e campos de cima da serra – nordeste.

8. Agricultura:

- a base da economia do RS está na agricultura e pecuária. Com agropecuária diversificada, o RS é um dos grandes produtores do país. Maior produtor de arroz, soja, aveia, fumo, algumas frutas. A agricultura destaca-se por dois tipos:
 1. **Agricultura colonial:** caracteriza-se pela policultura, pequenas propriedades, familiar e associada a criação. Dependendo da região, um produto é predominante, como na serra a vitivinícola e no vale do rio pardo, o fumo. Hoje, esta agricultura não tem o mesmo destaque, pois foi substituída pela agricultura empresarial.
 2. **Agricultura empresarial:** esta tornou-se dominante no estado, caracterizada por grande mecanização e uso de insumos, praticada em grandes propriedades. É destinada principalmente para a industrialização e para exportação. Principais produtos: arroz, soja, trigo e milho.
- **A pecuária:** também assume as características empresariais. O RS tem **13 milhões de bovinos**, em 4º lugar no Brasil, predominância de raças européias. Concentração na Campanha (oeste e sudoeste). Os **ovinos**, com **10 milhões** de cabeças, mais da metade do rebanho brasileiro. Criados no Sul do estado. **Suínos**, **4 milhões**, sendo o maior rebanho do país, nas zonas de origem colonial. **Avicultura com destaque, fornecendo ao mercado interno e exportação.**



- **Estrutura fundiária:** 64% são minifúndios, 28% são pequenas propriedades, 5% médias propriedades e 2% grandes propriedades. O minifúndio ocorre como produto da fragmentação das pequenas propriedades, e a reaglutinação – como venda para outros proprietários objetivando a mecanização, liberou mão-de-obra rural, surgindo movimentos de luta por reforma agrária.

9. Indústria:

- As primeiras indústrias instalaram-se nas regiões de **Rio Grande, Porto Alegre e Caxias do Sul (as duas respondem por 70% da produção industrial), geralmente ligadas ao aproveitamento da produção do setor primário e secundário.** A concentração industrial passou a ser mais intensa em Porto Alegre, e a capital e sua área metropolitana tornou-se o centro fornecedor de produtos industrializados. Após, começam a surgir indústrias em cidades do interior, ligadas a produção local. Centros ind. Inc. Pelotas, R. Grande, Sta Maria
- O RS atua como produtor de bens intermediários em alguns casos, cabendo ao Sudeste produzir os bens finais. Atualmente, o RS participa com somente 6% da produção industrial brasileira. Este volume já chegou a ser similar a SP, que hoje detém quase metade da produção nacional.

10. energia:

- O RS **não produz petróleo, este é trazido do RJ e do exterior.** Entra no estado pelo porto de Rio grande e pelo terminal de Tramandaí, sendo transportado por oleoduto até Canoas, onde é refinado.
- O RS possui grandes reservas de xisto, e detém mais de **80% das reservas nacionais de carvão**, mas somente as jazidas a nordeste do estado são de boa qualidade. Apesar das grandes reservas, o RS é o segundo produtor nacional de carvão.
- O **gás natural** também começa a ser empregado, com o acordo Brasil-Bolívia e com a argentina.
- **65% da eletricidade do estado é de geração hidráulica, e 35% de geradores térmicos**, destacando-se Candiota. O estado só **produz 50% da energia que consome**, sendo o restante comprada de SC e Paraná, mas busca-se a independência, com busca de novas alternativas e construção de novas geradoras.

11. Os Serviços:

- **Comércio relativamente bem desenvolvido, por três motivos:**
 1. Economia bastante variada, tanto industriais quanto agropecuários.
 2. População com poder de consumo, com renda per capita acima da média brasileira.
 3. O RS acha-se inserido no processo de globalização, com adesão aos valores do consumismo. A má distribuição de renda também está presente.
- O maior centro comercial é Porto Alegre, a metrópole regional do Sul do Brasil. Várias outras cidades são centros regionais.
- O RS vende muitos produtos para outros estados, como arroz, trigo, carne, couro, lã, etc, e para outros países, como soja, carnes, calçados e fumo. Produtos agropecuários e matéria-prima, ficando em situação de dependência em relação ao sudeste.

12. Transportes:

- O estado é bem servido por transportes, sendo o rodoviário o mais utilizado, seguindo a matriz do país, apesar de ser bem mais caro, tornando o preço final dos produtos mais caro. Em 1996, foram privatizadas várias rodovias. A rede ferroviária é muito antiga e deficiente.
- O transporte hidroviário teve grande importância durante a colonização. Mas a partir de 1950, tal como as ferrovias, as hidrovias foram sendo desprezadas. O RS dispõe de uma grande hidrovia, e este transporte deveria ser mais utilizado devido a seus baixos custos – utiliza-se para o escoamento de 20% de cargas do RS até Rio Grande.

13. Mercosul

- Com as isenções alfandegárias, houve um aumento de fluxos, não só de produtos, mas também de capitais e pessoas. E com sua formação socioespacial, o RS tem mais semelhanças com os países platinos que com o Brasil tropical. Logo, o mercado platino não é muito promissor para produtos gaúchos, algumas vezes ocorrendo concorrência.



14. O Norte e o Sul:

- O RS reconhece duas porções bem distintas no estado: o Norte “Rico” e o Sul “pobre”, dando-se esta diferença por dois processos históricos diferenciados. Diferenças de DD (N: 7mi; S: 2mi), de PIB (30% N 6%S) e renda são verificados.

15. Regionalização:

- O RS tem várias regiões distintas, a seguir: **Região de Porto Alegre** – concentra 1/3 da pop. E produz mais de 40% da riqueza, com grande número de empresas, universidades, serviços. Possui 24 municípios. **Região do planalto** – norte do estado, região onde se estabeleceram os imigrantes, com a policultura. A região da serra, juntamente com PoA, é responsável por 60% da riqueza do RS. **A campanha** – predomínio da criação de gado e lavouras mecanizadas. **Depressão central** – área agropastorial, com arroz e bovinos, e produção de carvão. **O litoral** – planície costeira, zona de veraneio do estado, num movimento sazonal da população. Pratica-se a pesca.

Fonte: Moreira, Igor. O Espaço Rio-grandense. Ed. Ática, São Paulo, 2000; Objetivo, apostila 2002; Vesentini, Willian J. – Sociedade e Espaço. Ed. Ática, SP, 2004; Moreira, Igor – O Espaço Geográfico – geral e do Brasil. Ed. Ática, SP, 2001; Lucci, Elian Alabi. Geografia: homem & Espaço. 17ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2002; Magnoli, Demétrio. A nova Geografia – Estudos de Geo do Brasil. São Paulo: Moderna, 1994.

E.1) Responda:

1. Dê exemplos de formas diretas de intervenção humana na vegetação. _____

2. Explique as principais características das florestas pluviais/equatoriais. _____

3. Explique as formas de uso do solo nas pradarias. _____

4. Que tipo de floresta é a Mata atlântica? Porque está quase extinta? _____

.....

E.2) Responda:

1. Por que o continente americano possui uma grande variedade de climas? Explique _____

4. Quais são as conseqüências aquecimento global para a humanidade? _____

3. Qual a relação entre clima e economia de um país? Um interfere no outro? _____

.....

E.3) Exercícios:

1. Vimos que existem dois aspectos de movimentos populacionais relacionados a agricultura no Brasil. O êxodo rural e as fronteiras agrícolas. Qual a relação da migração interna com estes dois fatores? _____



-
-
- Qual o papel da agricultura no Brasil hoje, com o desenvolvimento da industrialização? _____
 - O que você acha do papel da agricultura atual e o meio urbano? Um influi no outro? De que maneira? _____
 - Qual a diferença da agricultura e clima no centro e no sul do país? _____
-

E.5) Exercícios

1. Com o desenvolvimento urbano industrial no Brasil, a agropecuária passa a desempenhar importantes funções. Identifique a alternativa correta.

- Fornecer combustíveis para o setor industrial
- Gerar divisas cambiais e aumento de produção para exportação
- Liberar mão-de-obra para as cidades
- Fornecedora de matérias-primas para as indústrias
- Produzir alimentos para o setor urbano.

2. O trabalhador rural conhecido como bóia-fria executa um movimento migratório, dependendo da época do ano e da colheita. A este movimento dá-se o nome de:

- exodo rural
- exodo urbano
- movimento sazonal
- movimento pendular
- migrações internas

3. “No pós guerra, aconteceram dois saltos industriais no Brasil. Um deles, foi durante o governo de Juscelino, e outro nos anos do chamado que transformaram a economia, consagrando a supremacia do setor industrial sobre o” **Os 2 itens que completam corretamente as lacunas, são:**

- desenvolvimento – agrícola
- milagre – industrial
- milagre brasileiro - agrícola
- milagre brasileiro – consumidor
- consumismo – industrial

4. O processo de modernização industrial do Brasil implicou na crescente mecanização das atividades agrícolas, especialmente no centro sul do país. Esta mecanização ocasionou um movimento populacional importante.

I – ocorreu liberação de trabalhadores, expelidos da agropecuária, são forçados a procurar ocupação na industria e serviços, nos centros urbanos.

II – Os trabalhadores dispensados da agripecuária se tornavam empresários, visto sua alta qualificação para o comércio.

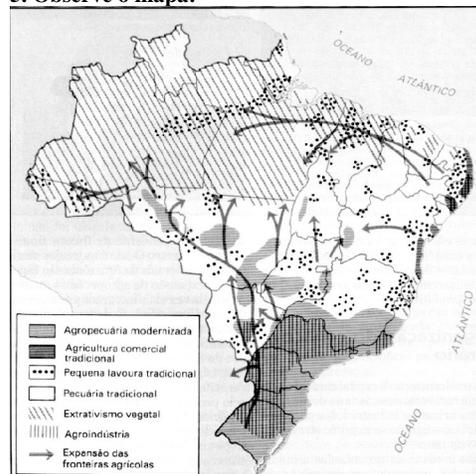
III – sendo liberados da agropecuária, esses trabalhadores iam para os centros urbanos, onde já tinham seus postos de trabalho reservados.

IV – indo para os centros urbanos, os trabalhadores muitas vezes não encontram emprego, engrossando as filas de desempregados.

Quais estão corretas?

- apenas I
- apenas I e II
- apenas II e III
- apenas III e IV
- apenas I e IV

5. Observe o mapa:



Ele mostra o movimento das fronteiras agrícolas. Sobre elas, podemos afirmar:

- São fluxos migratórios que partem do Nordeste para a região Sul.
- São fluxos migratórios que deixam São Paulo e os Estados do Sul, para o Centro Oeste e Norte.
- São fluxos migratórios que partem do Sudeste para o Nordeste.
- São fluxos migratórios que partem do Sul do RS para o Sudeste.
- Todas estão erradas.

6. A industrialização do Brasil (sec. XVI) teve início com um tipo de indústria bastante relevante para a implantação da indústria moderna, séculos após. Este tipo de indústria seria:

- a exploração de pau-brasil



- (b) a indústria cafeeira de exportação
- (c) a indústria de grãos, como o trigo
- (d) a estrutura industrial dos engenhos de açúcar
- (e) o plantio do algodão e as indústrias têxteis

7. “Para sustentar o processo inicial de industrialização no Brasil, a economia cafeeira exerceu papel fundamental, pois foi o primeiro produto realmente direcionado para exportação, diferentemente da cana-de-açúcar, que era direcionado à metrópole, e ao mesmo tempo houve um incremento no mercado consumidor, nas relações de trabalho e na produção, com a vinda de imigrantes.”

Analise as afirmações abaixo:

I – o empresário do café, com a vinda de imigrantes, não precisava mais gastar quantias vultosas em dinheiro para adquirir escravos;

II – o imigrante recebia um pagamento fixo pelo trato do cafezal, e proporcional a quantidade de café;

III – com a vinda desta nova mão-de-obra, aumentou o mercado consumidor, e em consequência, a produção industrial;

IV – o consumo diminuiu, pois o empresário do café fornecia tudo o que o imigrante precisava e ainda tinha toda a família como força de trabalho.

Quais estão corretas?

- (a) I, III e IV
- (b) II, III e IV
- (c) apenas IV
- (d) I, II e III
- (e) apenas III

8. Sabe-se que a industrialização depende de fontes de energia. No Brasil, a energia elétrica é predominantemente de hidrelétricas, consequência também da enorme rede hidrográfica do país. Existem outros meios de obter energia.

Assinale com V ou F, conforme a alternativa.

- () O carvão mineral é utilizado como combustível das usinas nucleares.
- () O petróleo é matéria prima para vários combustíveis e inúmeros outros produtos.
- () O álcool é produzido a partir da decomposição de matérias orgânicas, como fermentação.
- () As termoeletricas utilizam o carvão, gás natural ou outros combustíveis, gerando calor e energia.
- () a energia eólica provém dos ventos, movimentando aerogeradores.

Assinale a sequencia correta:

- (a) F – V – F – V – V
- (b) F – F – V – V – F
- (c) V – V – F – F – V
- (d) V – V – F – V – V
- (e) V – F – V – F – F

9. A partir da década de 50, aconteceu a entrada de multinacionais no país, levando o estado a um alto investimento em infra-estrutura. O transporte foi um dos altos custos nessa infra-estrutura, e sabe-se que existem 3 principais meios de transporte, com custos variados. **Qual o tipo de transporte foi adotado no Brasil a partir desta época?**

- (a) Foi adotado o transporte rodoviário, devido ao seu menor custo e as indústrias instalaram-se em locais distantes.
- (b) Foi adotado o transporte ferroviário, devido ao seu menor custo de instalação e manutenção.

- (c) Foi adotado o transporte rodoviário, apesar de seu alto custo, com o objetivo de atrair empresas automobilísticas.
- (d) Foi adotado o transporte hidroviário, devido à enorme rede hidrográfica do país.
- (e) Foi adotado o transporte ferroviário e rodoviário, para um desenvolvimento mais igualitário entre as regiões.

10. Complete os parenteses conforme a relação com os dois itens em destaque.

1. Crescimento demográfico	() maior nas zonas rurais e menor nas cidades
2. Migrações internas	() movimentos populacionais dentro do país
3. População brasileira	() atualmente em 169 milhões
	() é determinado pelo custo de vida.
	() êxodo rural, indo para os centros urbanos
	() distribuição irregular no país

A sequência correta é:

- (a) 3-2-1-3-2-1
- (b) 2-3-1-1-3-3
- (c) 1-3-2-1-3-2
- (d) 1-2-3-1-2-3
- (e) 2-2-1-1-3-3

E.6) Assinale V ou F:

1. Considere as afirmações abaixo sobre os setores da economia:

- () As indústrias compõe o setor primário da Economia, fazendo parte deste a industrialização e exportação.
- () Os serviços, como o comércio, bancos, administradoras e tecnologia fazem parte do setor terciário.
- () Os setores primário e secundário são característicos dos países do Sul ou subdesenvolvidos, sendo o setor terciário menos desenvolvido.
- () A industrialização no Sul não teve o mesmo ritmo nos países do Norte, e com isso não acompanhou a oferta de empregos com a acelerada urbanização.
- () A agricultura, por sua vez, compõe o setor secundário, influenciando muito nas importações e exportações do país.

2. Julgue as afirmações abaixo, as quais se referem aos Blocos econômicos e ao IDH.

- () Alguns Blocos econômicos se formam principalmente após 1991, para fazer frente a liberação vinculada a globalização.
- () Os tres maiores blocos econômicos são CEI, NAFTA e ASEAN, em termos de PIB.
- () A ALCA deve ser colocada em prática a partir de 2005, incluindo Cuba e os países da américa central.
- () O IDH, é o índice de desenvolvimento da qualidade de vida em 173 países.
- () Alem do PIB e renda per capita, o IDH incorpora outros 2 indicadores: a saúde e educação.



3. Julgue os itens seguintes, relativos a economia brasileira na atualidade.

- O Plano Real, em 1994, além de ter domado a inflação, reduziu a exclusão social no Brasil.
- A retração das atividades produtivas é um dos fatores determinantes da exclusão social, visto que reduz a oferta de emprego.
- A inclusão social, expressão muito utilizada principalmente em discursos políticos, pressupõe, entre outros aspectos, a superação da miséria e o acesso à educação.
- As reformas atualmente em andamento tem principalmente o objetivo de diminuir o salário dos trabalhadores.
- As reformas atualmente em andamento tem principalmente o objetivo de amenizar e desigualdade na distribuição de renda.

4. “A direção do Banco do Brasil reúne-se, por volta das 15h desta quarta-feira, em Brasília, com representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores de Empresas de Crédito (Contec) e da comissão de empregados da empresa para negociar o fim da greve dos bancários que entrou no segundo dia e não tem data para terminar. Em São Paulo, os funcionários realizarão uma assembléia no fim do dia mas, de acordo com a Confederação Nacional dos Bancários (CNB), não há até agora nenhuma proposta para ser analisada. As propostas oferecidas pelas direções dos bancos, apesar de semelhantes à da Federação Nacional dos Bancários (Fenaban), foram insuficientes para evitar a paralisação. Enquanto os bancários do setor privado receberam 95,41% de reajuste de setembro de 94 a agosto de 2002, os funcionários do BB tiveram 36,15% e os da Caixa, 28,26%.” *Terra, 15/10/03. Julgue as alternativas abaixo:*

- Pelo exposto acima, os bancários entraram em greve para dizer não às condições injustas de seu trabalho.
- Os bancários buscam um reajuste de salário pelo menos semelhante ao dos bancos privados.
- Em uma democracia plena, como a do Brasil, é necessário fazer greve para reivindicar direitos.
- A democracia se resume em uma busca de justiça, igualdade social, melhor distribuição de renda, e reivindicações populares.
- O direito de greve é amparado pela democracia, pois é uma reivindicação por melhores condições e salários.

5. “Tecnicamente, a urbanização consiste no aumento relativo da população das cidades, acompanhada, portanto, pela redução da porcentagem dos contingentes populacionais do campo. No Brasil, as bases da industrialização foram lançadas na década de 1930, durante o governo de Getúlio Vargas, e a consolidação do processo deu-se nas décadas de 1950 e 1960. Desencadeou-se a modernização de toda a economia, que elevou as cidades à posição central na vida brasileira. Por outro lado, a modernização também atingiu as atividades agrárias, gerando desemprego e miséria nas zonas rurais, o que levou um grande contingente populacional do campo em direção às cidades.” **Julgue as alternativas:**

- Um grande deslocamento populacional ocorreu entre as regiões Nordeste e Sudeste, atraídas pela rápida industrialização, o que também levou a uma urbanização caótica.
- Esse período foi marcado por intensas migrações, exodo rural, e também dos estados e regiões de economia agrária para o Sudeste industrializado.
- No Brasil, a população passou de rural para urbana em 40 anos. Isso se deve ao favorecimento do setor primário por parte do governo nos anos 1950 e 1960.
- Nos países desenvolvidos a urbanização reflete-se na melhoria da qualidade de vida e expansão da rede de serviços. Na América Latina, entretanto, o intenso êxodo rural e a carência de empregos nos setores secundário e terciário levaram a favelização, emprego informal e o aumento do contingente de população pobre.
- A urbanização é bastante recente, acelerada após 1945. Aconteceu a industrialização e a mecanização gradativa do campo, ocasionando exodo rural.

E.7) Assinale V ou F

- Países de pequeno crescimento vegetativo apresentam baixa mortalidade e alta natalidade.
- A mortalidade infantil é indicativo da qualidade de vida de uma população.
- Os países desenvolvidos, com população maior que os subdesenvolvidos, consomem por volta de 80% dos recursos minerais do planeta, sendo também chamados de sociedades de consumo.
- Os países do Sul, com mais de 80% da população mundial, consomem por volta de 20% dos recursos minerais do planeta.
- O Brasil diminuiu nos últimos anos o seu CV.
- As teorias de Maltus, Neomaltusiana e Reformista são anti-natalistas.
- As áreas densamente povoadas do planeta são sempre aquelas que apresentam ocupação e povoamento milenares.
- Uma maior PEA no setor primário indica menor mecanização.
- Lugar inóspito e ecúmeno é considerado lugar de fácil ocupação humana.
- O agreste é a área que representa o maior índice de densidade demográfica do Brasil.
- A região Nordeste é considerada a região de maior repulsão de população no País.
- O Sudeste Brasileiro é a região de maior densidade demográfica e mais populosa.
- Um dos motivos do elevado êxodo rural nas décadas de 70 e 80, foi a mecanização da agricultura no país.



() O Transporte ferroviário teve grande incremento, principalmente a partir da década de 30, com a produção de café na região sudeste.

() A matriz rodoviária foi estabelecida a partir da década de 60, promovendo a descentralização industrial.

III. Quanto a renda per capita, grau de urbanização e densidade demográfica, as variações existentes entre as duas porções são insignificantes.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

Exercícios - RS

1. Internamente, o Rio Grande do Sul possui diferenças significativas no que diz respeito aos seus indicadores socioeconômicos. Uma divisão usada pelos economistas reconhece a existência de duas grandes porções de espaço distintas no Estado: um norte "rico" e um sul "pobre".

Considere as afirmações abaixo.

- I. O coeficiente de mortalidade infantil é elevado na porção sul, enquanto os coeficientes mais baixos pertencem aos municípios da porção norte do Estado.
- II. Nos municípios da porção norte do Estado, os índices de longevidade são menores do que nos municípios da porção sul.

2. Complete as lacunas abaixo.

A agricultura colonial no RS caracteriza-se pela, em pequenas propriedades, familiar e associada a criação. Esta fornece alimentos para as A agricultura empresarial, por sua vez, caracterizada por grande, destinada à industrialização e a

A alternativa que preenche corretamente as lacunas é:

- a) associação – cidades – mecanização – exportação
- b) exportação - cidades - policultura — exportação
- c) mecanização – cidades – propriedade – exportação
- d) policultura – cidades – mecanização – exportação
- e) policultura – indústrias– mecanização – cidade

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.